

CONTRIBUIÇÕES DE NIETZSCHE PARA O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE¹

Solange Kappes², Ivo Dickmann³

¹ Pesquisa Pós-Graduação - Mestrado em Ciências da Saúde

² Estudante

³ Docente

Introdução: Com origem no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde, da linha de pesquisa Formação e Trabalho em Saúde, que tem por objetivo desenvolver pesquisas interdisciplinares acerca dos processos formativos e de trabalho estudando questões epistemológicas, é que estabelecemos a temática para esta pesquisa, delimitada da seguinte forma: Contribuições da filosofia de Nietzsche para uma formação crítica acerca dos princípios e teorias das ciências da saúde. - Sendo a filosofia instrumento epistemológico, que não visa esgotar conteúdos nem a produção de verdades absolutas, é que ela (a filosofia) será percurso e instrumento para investigar criticamente os princípios, teorias e resultados das ciências da saúde, com ênfase na compreensão contemporânea de ideal de saúde. Munidos, para este desafio, da filosofia de Friedrich Wilhelm Nietzsche. - Nietzsche compreende que saúde e doença não se excluem, e sim, coexistem simultaneamente, assim como em um jogo de forças em que hora se domina e hora se deixa dominar, devendo essa dialética permanecer para que se possibilite a 'grande saúde'. Nota-se, que o pensamento do filósofo aproxima-se de uma noção de filosofia trágica. Asseverando a dor, o sofrimento, as enfermidades e inclusive a morte como inexoráveis, inevitáveis, indispensáveis e inadiáveis. Sendo a filosofia um desafio que se propõe ao âmago, Nietzsche e seus pensamentos sobre saúde, nos intrigaram e acabaram por se constituir como nossa intenção de pesquisa. **Objetivos:** Objetivo geral: Investigar as contribuições da filosofia nietzschiana para a formação na área da saúde de forma crítica na contemporaneidade. Destarte, para alcançar este objeto e responder a questão que nele está incutida, lançamos mão dos seguintes objetivos específicos. Primeiramente, mapear nas obras *Ecce Homo*, *Genealogia da Moral* e *Gaia Ciência*, nos conceitos e teorias relativos à saúde. Depois, analisar o conteúdo das proposições mapeadas a partir de categorias e subcategorias geradas com base no pensamento de Nietzsche. E, por fim, explicitar contribuições de Nietzsche para a formação crítica na área da saúde. **Metodologia:** Para esta pesquisa, optou-se pelo método qualitativo. Especialmente ao considerar que tratamos de um campo transdisciplinar envolvendo as ciências humanas, sociais e da saúde e, dessa forma, assumindo tradições ou multiparadigmas de análise. Considerando as características de uma pesquisa qualitativa e as possibilidades que ela remete, está sendo realizada uma pesquisa exploratória para qualificar o projeto. - Para o processamento das informações,

optamos pelo método de análise documental de três obras do filósofo. Sendo estas: A gaia ciência, Genealogia da Moral e Ecce Homo. Obras em que o termo “grande saúde” foi citado e descrito pelo autor. Desse modo, tratando a análise documental de um movimento de operações que objetivam apresentar o conteúdo de um documento de forma distinta da original, a finalidade é facilitar sua compreensão e citação. Resultados: Para que a aproximação do pensamento de Nietzsche com a possibilidade de um estudo crítico das ciências da saúde se evidencie, vale um breve percurso por algumas características da sua filosofia. O filósofo propõe uma forma de pensar que afaste os dualismos, certo-errado, saúde-doença, bem-mal, belo-feio, etc. para que se alcance a ideia das gradações e nuances. A exemplo da saúde ou da enfermidade, que se mostra, e o sujeito conquista, por gradações e nuances de uma mesma força, não como estados antagônicos. - Quando se trata do termo “grade saúde”, Nietzsche refere ter sido dotado da mesma. Jamais considerou-se enfermo por ter sido capaz de, de forma autônoma e criativa, oferecer os “remédios adequados” à sua própria condição. Quando afirma que sabia fazer uso adequado dos remédios, se refere às adaptações alimentares, climáticas, topográficas, relacionais e artísticas que fez ao longo da vida. - Na atualidade, as práticas de saúde convergem aos princípios da Organização Mundial da Saúde (OMS) em que a saúde é definida como um Estado de completo bem-estar físico, mental e social. Com algumas poucas variações que objetivam inserir o elemento da espiritualidade neste conceito. A partir disto, apesar do discurso ser contrário, o entendimento e especialmente as práticas de saúde corroboram para a visão de que sujeito saudável é aquele que não está enfermo. - Pensadores das ciências da saúde, a exemplo de Canguilhem, que inclusive fundamenta suas compreensões em Nietzsche, sugerem que saúde trata de um conceito subjetivo que atravessa fortemente o cenário em que se vive e as necessidades que se apresentam. Sermos capazes de superar uma compreensão biológico-clínica, implica na necessidade de incluir e considerar aspectos políticos, artísticos e filosóficos às formações e aos conceitos em saúde. Formas estas de significação da existência que são fundamentais para uma saúde integral. Que jamais será integral enquanto não incorporar os conteúdos humanísticos em sua totalidade. A compreensão nietzschiana de saúde, muito distante dessa engenharia, está em percebê-la como potência e criatividade diante da vida. Conclusões: Saúde, atualmente é algo completamente entregue a terceiros e especialistas. Resultam disso, sujeitos dependentes e sem autonomia sobre o próprio organismo. É fundamental recuperar a capacidade de ouvir e compreender o corpo e nosso emocional. É fato que a saúde, futura engenharia da saúde, é indispensável e incontestavelmente confiável em detrimento de outras práticas não científicas ou comportamentos negacionistas. Mas também é fato que a formação atual, tanto quanto a forma do cuidado, tolhe a autonomia dos sujeitos sobre a própria saúde, tornando-os incapazes de cuidar de si. A questão final passa por investigar de que forma os profissionais de saúde, por intermédio de uma formação crítica de fato, podem atuar de

modo libertador.